



Relatório anual 2022



ateli escola acaia

Acaia Sagarana

Acaia Pantanal



Relatório Anual 2022



SUMÁRIO

- 04 O Instituto Acaia
- 08 ateliescola acaia
- 22 Acaia Sagarana
- 36 Acaia Pantanal
- 50 Demonstrações contábeis

Carta do presidente

O ano de 2022 foi marcado pela retomada das atividades normais do Instituto Acaia após dois anos de pandemia. As consequências emocionais e pedagógicas da pandemia e sua mitigação foram o foco central das atividades em nossos três núcleos. Um grande esforço foi dispendido no atendimento dos alunos de modo a compensar o atraso no ensino, a perda da capacidade de concentração e estudo, e o impacto emocional sobre alunos e suas famílias causados pela pandemia. Nossa avaliação é que esse esforço foi bem-sucedido, sendo capaz de corrigir ou mitigar parte desses problemas, mas é bom lembrar que as marcas da pandemia vão se perpetuar nos nossos alunos e colaboradores. Mas esse também foi um ano de muitas conquistas.

O ateliescola, no final de 2022, atendia 243 alunos no Ensino Infantil e Ensino Fundamental, além de 138 alunos nos seus diferentes ateliês e outros programas. Nesse ano também se formou a primeira turma do 9º ano do Ensino Fundamental. Contamos agora com uma turma de alunos em cada série do Ensino Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II. Esses alunos tiveram sucesso e grande parte cursa hoje o Ensino Médio. Com essa etapa, completamos o ciclo de crescimento da escola. Em 2022 também foi implantado o centro de estudos do ateliescola, que tem como objetivo documentar e disseminar as experiências pedagógicas da escola.

O Acaia Sagarana atendeu 32 alunos em 2022. Destes, 25 alunos ingressaram em universidades, sendo 23 em universidades públicas e dois em universidades privadas. Como pode ser visto no relatório, do total de 669 alunos que passaram pelo Sagarana entre 2005 e 2022, 68% foram aceitos em universidades públicas e 8% em universidades particulares. Somente 4,2% desses alunos abandonaram os estudos.

No Acaia Pantanal tivemos 74 alunos em 2022 no Ensino Infantil e Fundamental I, além de 36 alunos acompanhados na continuidade de estudos do Ensino Fundamental II e Médio em outras escolas. No programa de formação pedagógica compartilhado com os profissionais da rede pública de Corumbá, 480 educadores participaram dos eventos realizados.

Essas são algumas das conquistas do Instituto Acaia em 2022. Como sempre, agradecemos a todos os colaboradores, doadores e parceiros. Sem eles, este trabalho não teria ocorrido.

Fernando Reinach

O Instituto Acaia

O Instituto Acaia é uma entidade sem fins lucrativos dedicada à educação. Nossas atividades são financiadas por doações, convênios e um fundo patrimonial (*endowment*). O ateliescola acaia é uma escola experimental que atende crianças e jovens das favelas do Nove e da Linha, próximas ao Ceasa, em São Paulo, oferecendo educação formal associada a “oficinas de fazeres”. Um dos

objetivos do ateliescola é desenvolver e formalizar um programa que articule educação, saúde e cultura, capaz de atender a crianças vulneráveis e pouco assistidas socioeconomicamente.

O Acaia Sagarana é um curso de um ano de duração cujo objetivo é ampliar as chances de ingresso nas melhores universidades do país. O curso é voltado para alunos do Ensino Médio de escolas públicas de São Paulo. Esses alunos são identificados e selecionados dentre os melhores e mais motivados ao estudo, juntamente com escolas públicas parceiras do projeto.

O Acaia Pantanal é um conjunto de atividades socioeducativas que congrega esforços para o desenvolvimento da população ribeirinha do Pantanal Sul-mato-grossense. Atua por meio de uma escola rural de Ensino Infantil e Fundamental I, apoiando ex-alunos na continuidade de estudos em escola parceira. Também são desenvolvidas ações socioeducativas voltadas à população do entorno, formação especializada para educadores e proteção do bioma Pantanal.

História do Instituto Acaia

A história do Instituto Acaia começou em 1997, quando Elisa Bracher passou a receber crianças das favelas vizinhas em seu ateliê de escultura. Logo as atividades se expandiram e passaram a envolver culinária, capoeira e música para as crianças, além de costura para as mães à noite.

No ano 2000, as atividades tornaram-se diárias, mas ainda no contraperíodo da escola formal. O Instituto Acaia foi finalmente constituído formalmente em 3 de abril de 2001, e Fernão Bracher assumiu sua presidência.

Em 2005, o Instituto adquiriu um barraco na Favela do Nove com o objetivo de aproximar-se e compreender melhor a relação entre crianças e suas famílias. A iniciativa caminhou para a criação formal da escola em 2017, com as primeiras turmas de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

O Acaia Sagarana foi concebido no início de 2005, quando foi constituída sua primeira turma de alunos. Desde então, uma nova turma se forma a cada ano. Entre seus ex-alunos há médicos, engenheiros, professores e economistas formados pela USP – Universidade de São Paulo –, assim como dezenas de outros profissionais formados pelas melhores universidades públicas e privadas do país.

O Acaia Pantanal foi fundado em 2007 e começou suas atividades em 2008 com um projeto de alfabetização de jovens e adultos em paralelo à constituição da Escola Jatobazinho. Essa escola abrange o Ensino Infantil e o Ensino Fundamental I e funciona em regime de alternância: os alunos são trazidos de suas casas à escola, às segundas-feiras, e residem na escola até sábado, quando retornam às suas casas. A escola é o centro de diversas atividades sociais e ambientais que envolvem os moradores da região. Comemorou em 2018 a formatura dos primeiros alunos no Ensino Médio técnico na escola da Fundação Bradesco, em Corumbá.

Em 2016, o Instituto Acaia criou seu fundo patrimonial, com doações de Sonia e Fernão Bracher, seus filhos e amigos, que garante a perenidade dos projetos. Doações mensais, anuais, pontuais e convênios completam o orçamento, proporcionando o crescimento sustentável dos projetos do Acaia.

INSTITUTO ACAIA

Fundado em 3 de abril de 2001
R. Dr. Avelino Chaves, 80
Vila Leopoldina, CEP 05318-040
São Paulo, SP, Brasil
Tel: 55 (11) 3643-5533
Fax: 55 (11) 3643-5515
e-mail: adm@acaia.org.br
www.acaia.org.br

Conselho de Administração

Beatriz Sawaya Botelho Bracher
Candido Botelho Bracher
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Elisa Sawaya Botelho Bracher
Fernando de Castro Reinach (presidente)
Teresa Cristina Ralston Bracher

Comitê de Investimento

Candido Botelho Bracher
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Fernando de Castro Reinach

Conselho Fiscal

José Irineu Nunes Braga
Marcio Akira Kashihara
Mario Luiz Amabile

Assessoria Jurídica

Theotônio Maurício Monteiro de Barros
Décio Lencioni Machado

Assessoria Contábil / Financeira

Empresarial FS

Auditoria

PwC – Pricewaterhouse Coopers

Arquitetura e Engenharia

UNA Barbara e Valentim Arquitetos Ltda.

Orçamento

2021: R\$ 23.047.893
2022: R\$ 25.830.306

NÚCLEO DE APOIO

Direção Administrativa Financeira

Aluisio Nogueira da Silva

Departamento Jurídico

Ketlen Amaral do Prado
Tais Cristina Lopes Marinho

Financeiro

Giovanna Prates Nogueira
Jéssica Barbosa Lira
Joyce Brito Galdino Silvério

Administrativo

Evelin Cristina de Deus
Márcia Bolognesi

O Núcleo de Apoio tem como finalidade dar apoio legal, patrimonial, administrativo e financeiro para o Instituto e seus núcleos.

Área Legal e Patrimonial – sob responsabilidade de dois advogados está todo o controle institucional e patrimonial, títulos, certificações, cadastros, isenções, imunidades, parcerias e relacionamentos com organismos do Poder Público e Poder Judiciário, bem como pessoas físicas e jurídicas, sempre em defesa dos ideais que norteiam as atividades do Instituto e de seus núcleos.

Área Administrativa e Financeira – sob responsabilidade de um coordenador, é responsável por gerenciar as áreas Financeira, Contábil, Fiscal, Auditoria Externa, Departamento de Pessoal, Controles Internos, além de auxiliar o Conselho de Administração e Conselho Fiscal e dar apoio estratégico aos núcleos.

TÍTULOS E CERTIFICAÇÕES

CMDCA Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – São Paulo e Corumbá

Comas Conselho Municipal de Assistência Social – São Paulo e Corumbá

CAS Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Cebas Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome)

SMADS/SP Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SEDS/SP Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

Certificado de Inscrição Pró-Social

UPF Utilidade Pública Federal

UPE Utilidade Pública Estadual

UPM Utilidade Pública Municipal das Prefeituras de São Paulo e de Corumbá

CRP Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

CDH Certificado de Entidade Promotora de Direitos Humanos

CENTS Cadastro de Entidades do Terceiro Setor

CRCE Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades

CEDHESP Cadastro das Entidades de Defesa dos Direitos Humanos do Estado de São Paulo Cadastro na Vara da Infância e Juventude da Lapa (SP)

Cadastro no Cepema (SP)
Auto de Licença de Funcionamento
Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros
Vigilância Sanitária
Relatório Cetesb



ateliescola acaia

Mídias sociais:

infoacaia@acaia.org.br
facebook.com/institutoacaia
instagram.com/ateliescola_acaia
www.acaia.org.br



Alegria, alegria: nossa primeira turma de 9º ano se forma.

ATELIESCOLA ACAIA: CELEBRAÇÕES, AVANÇOS E ADAPTAÇÕES

As restrições impostas por 2022 exigiram da equipe do ateliescola acaia uma capacidade aumentada de adaptação. Ainda que de forma menos intensa que nos dois anos anteriores, continuamos enfrentando os desafios de lidar com a **pandemia de covid-19**. Atentos às normas e às novas ondas do vírus, mantivemos as aulas presenciais, alternando períodos restritivos com formatos mais flexíveis. Além disso, surpresas negativas com a **estrutura predial** nos obrigaram a suspender, para reparos, o uso do galpão onde acontecem as atividades de ateliê.

Na tentativa de adaptar o trabalho ao possível sem perder qualidade, as ações foram acomodadas em outros espaços. Como dificuldades muitas vezes trazem ganhos, a necessidade de dividir espaços acabou por ampliar a integração entre áreas. Redobramos o esforço para que a divisão não corresse o espaço individual, aprendizado importante para alunos que, em sua maioria, vivem com famílias grandes em espaços minúsculos.

A equipe foi parceira nesse ajuste às circunstâncias, ajudando a pensar como usar os espaços disponíveis. Desabitar o conceito de escola ideal para fortalecer a vivência da escola real foi uma aprendizagem importante, que se reflete na criação de estratégias e soluções. 2022 nos colocou, de novo, para pensar. O que fazer diante dos desafios? Como eles nos capacitam para aprender e criar?

Para toda a comunidade escolar, 2022 foi um ano a ser comemorado. Com 243 alunos matriculados da Educação Infantil até o Ensino Fundamental, e mais 138 atendidos entre os cursos do Pré-Técnico e frequentadores dos Barracos Escola, também tivemos a **formatura da nossa primeira turma de 9º ano**, encerrando, assim, o primeiro ciclo no Ensino Fundamental II. Uma turma para lá de especial: quando o ateliescola iniciou suas atividades, em 2017, eles

estavam no 4º ano. A grande maioria não tinha procedimento escolar, era pouco alfabetizada e relacionava-se mal com a aprendizagem.

Desacreditados por eles próprios e pelo entorno, esses alunos enfrentaram muitos desafios. E, se agora estão aptos a seguir seus caminhos no Ensino Médio, isso resulta também das muitas intervenções e ações implantadas pelos educadores, ao longo de seu percurso escolar, para ajudá-los a aprender e a se verem como pessoas capazes. Essas ações incluem:

– **Aulas de apoio:** durante todo o Fundamental II, contratamos docentes para trabalhar em conjunto com os professores de sala, auxiliando especialmente os alunos com mais dificuldade.

– **Manutenção das aulas durante a pandemia:** com uma rotina de aulas e estudos remotos, mantivemos o vínculo dos alunos com a aprendizagem.

– **Aulas aos sábados:** pensadas para compensar os prejuízos escolares da pandemia, essas aulas tiveram ótimos resultados. Estavam focadas no ingresso no Ensino Médio, com simulados e plantões de dúvidas sobre processos seletivos da ETEC e de outras escolas parceiras. Mas também envolviam propostas variadas de corpo e movimento e de práticas de ateliê. Música, escultura, grafite, circo e *parkour* estavam no programa das atividades de sábado, que foram estendidas ainda a alunos do 7º e 8º anos.

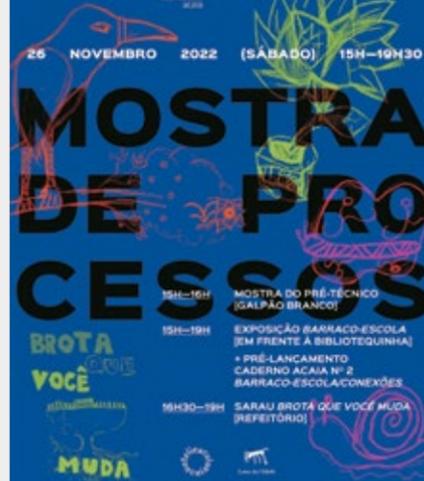
Dos treze alunos da turma, quatro foram aprovados em ETECs e dez em escolas particulares parceiras, que cursarão com bolsa integral conseguida por nós. Os alunos aprovados em ETECs também passaram no vestibulinho de alguma dessas escolas parceiras e puderam decidir onde fazer o Ensino Médio. Estamos criando um programa de acompanhamento, para garantir apoio emocional a adolescentes e famílias nesse novo momento. Seguiremos por perto, olhando para os caminhos escolhidos pelos estudantes em escolas públicas e particulares.

Ao longo do ano, a **comissão de formatura** desenvolveu ações e produtos para angariar fundos e ajudar na viagem de final de ano para São Bento do Sapucaí. Com muita felicidade, registramos a presença maciça dos familiares no processo, uma grande conquista do ateliescola.

As ações e situações educativas organizadas pela **Educação Infantil** em 2022 valorizam as artes visuais, o jogo, a brincadeira protagonizada (faz-de-conta), a música, as literaturas brasileira e africana e os mitos dos povos originários. Também foram propostos às crianças desafios relacionados ao corpo, trabalhando sua autonomia para circular nos diferentes espaços da escola. De observações e comentários dos alunos sobre seus interesses surgiram processos investigativos mediados pelas professoras e envolvendo ativamente as crianças. Em 2022, elas pesquisaram passarinhos, tipos de sementes e de plantio, e personagens do Boi-Bumbá, que transformaram em esculturas de papel machê. Formulados a partir de sensações, percepções e inspirações, as perguntas espontâneas das crianças orientam as primeiras reflexões sobre o mundo à sua volta. Ouvi-las é uma forma de colocar a criança no centro do processo pedagógico.

Em outro avanço importante para o ateliescola, o Ensino Fundamental I ganhou em 2022 uma coordenação pedagógica própria.

A **equipe da biblioteca** sofreu uma importante reformulação. Conta agora com uma bibliotecária, especialistas em literatura, artes cênicas e em questões periféricas e raciais, e um grupo de jovens assistentes. As mudanças ampliaram o escopo do trabalho de forma muito



Cuidados com a anemia: testes e distribuição de sulfato ferroso e suco cítrico.

interessante. A nova equipe traz uma contribuição inestimável ao ajudar a estreitar as relações entre literatura e outras leituras de mundo.

Restrito durante a pandemia, o **Programa de Saúde Escolar** foi retomado integralmente em 2022, com testes de Snellen, mutirões de odontologia e dermatologia e controle e tratamento de crianças com anemia ferropriva. Ampliamos o trabalho de saúde mental dirigido ao Fundamental II com o programa Crias – Construindo Reflexões sobre Infâncias, Adolescências e Saúde, e os coletivos Feminine (Mina) e de Masculinidade (Jão – Jovens, Adolescentes e Orientação). Promovemos encontros com as famílias e encaminhamentos para a Casa do Adolescente.

A equipe de Saúde atua de forma transversal, priorizando o espraio coletivo de apoio emocional nos diversos contextos do ateliescola. Além da Oficina dos Sentimentos, oferece atendimentos individuais e em pequenos grupos e participa de atividades de biblioteca e ateliê. Contamos com a presença diária de uma enfermeira e, semanalmente, de uma médica especialista em comunidade. Temos ainda parcerias com o IEPS (Instituto de Estudos para Políticas de Saúde), uma psicopedagoga e uma fonoaudióloga com foco em linguagem.

Em 2022, conseguimos avançar significativamente no engajamento com a rede pública de cuidados às crianças que atendemos e suas famílias, com a criação da figura do orientador educacional, que passa a fazer a ponte entre a coordenação pedagógica e a equipe de saúde da escola. No intuito de apoiar a atenção a crianças e jovens nas instâncias pedagógica, educacional, de saúde e da assistência social, firmamos parcerias com o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPS) e com Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (Saicas), e participamos de reuniões para discutir casos específicos com a rede pública. Por fim, intensificamos o trabalho com as famílias, voltado a ampliar nossa vinculação e parceria no desenvolvimento dos alunos.

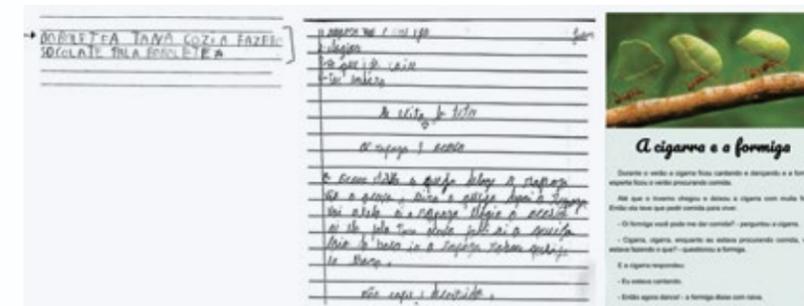
2022 marca a formação da primeira turma do nosso curso **Pré-Técnico**, um grupo multietário composto por jovens do 9º ano e alunos e alunas de escolas públicas da região. Uma mostra de processos e um sarau idealizado pelos participantes, "Brota que muda", ofereceram à comunidade escolar um recorte das produções desenvolvidas em quatro cursos: Projetos e Tecnologia, Moda e Estamparia, Audiovisual e Produção de Som e Produção, Criação e Ilustração Cultural.

Em 2022, o **Centro de Estudos e Pesquisa ateliescola acaia** passa a existir oficialmente, com o objetivo de difundir e replicar as práticas que temos desenvolvido e de contribuir, por meio

Mostra de Processos: orgulhosos, alunos do Pré-Técnico apresentam seus trabalhos.

delas, para a formação de educadores. Está no âmbito das ações do Centro o estabelecimento de parcerias com escolas públicas e privadas, ONGs e instituições socioeducativas, além de investigações didáticas, cursos e publicações. O Centro firmou algumas parcerias em 2022:

– Com a Escola Estadual de Ensino Fundamental II e Médio José Monteiro Boanova Professor, para desenvolver um programa de apoio a vinte estudantes do 6º ano, voltado a promover o avanço na leitura e na escrita.



As mudanças no texto de um aluno ao longo de dez meses de trabalho.

– Com a EMEF Dilermando Dias dos Santos, para implementar o Programa de Formação de Professores Alfabetizadores, que aprofunda o conhecimento sobre os papéis de professor e estudantes no processo de alfabetização. Foram atendidas cinco salas do 2º ano, totalizando 150 crianças e doze profissionais da escola.

– Em parceria com Cedac (Centro de Documentação), o Centro produziu vídeos no ateliescola para integrar o conteúdo do curso "Alfabetização na sala de aula"¹.

– Ainda em parceria com o Cedac, realizamos, no campo da **Investigação Didática**, o evento "Diálogos Formativos", com supervisão de Delia Lerner, assessora do Ministério de Educação da Argentina, e Patricia Sadovsky, pesquisadora e especialista em didática da matemática. Patrícia agora faz parte do Conselho Pedagógico do ateliescola, juntando-se a Karen Giles, diretora da Barham School em Londres, e à filósofa, escritora e ativista Sueli Carneiro, o que é uma alegria para nós.

1. O curso é gratuito. Disponível em: <https://polo.org.br/gestao-pedagogica/percurso/294/alfabetizacao-na-sala-de-aula>.



1. Na Mostra do Pré-Técnico, peças criadas pela turma de Moda e Estamparia.

2. Atividade de leitura na viela em frente ao Barraco-escola da da favela da Linha.



O **Programa de Formação Jovem** segue fazendo aprimoramentos estruturais para possibilitar que jovens moradores das comunidades da Linha e do Nove estejam mais presentes na rotina da escola. Contribuindo para a construção da identidade de adolescentes e para a formação da própria equipe do ateliescola, o programa oferece cargos que vão de assistente (com 20 horas semanais, para jovens que estão cursando o Ensino Médio) a monitor (30 horas semanais, para quem tem Ensino Médio completo). Os jovens atuam nas áreas e nos cursos de Artes, Audiovisual, Biblioteca, Ciência e Tecnologia e Moda e Estamparia do ateliescola.

A coordenação do **Senac São Paulo/Faustolo** nos propôs oferecer cursos gratuitos de curta e média duração no ateliescola, com certificação do Senac, voltados a jovens adultos e que dialogassem com necessidades prementes de emprego e renda. Em 2022, uma experiência piloto ofereceu quatro cursos à comunidade: Assistente de *Marketing* e Vendas, Assistente de Recursos Humanos, Produção de Moda e Visual *Merchandising*.

Após o hiato da pandemia, o trabalho dos **Barracos-escola** nas favelas do Nove e da Linha se fortaleceu, promovendo conexões cotidianas com o que é realizado na sede do ateliescola. Tendo como norte o acolhimento, a equipe dos Barracos promove ações nas áreas de saúde, corpo e movimento e cultura e lazer. Além dos saraus, mostras, visitas a parques e museus e festas que acontecem durante a semana nos Barracos, em 2022 foi introduzido o Barraco Aberto, com atividades oferecidas à comunidade também em alguns sábados.

Os Barracos-escola são o tema do terceiro volume dos Cadernos Acaia, *Conexões*, que descreve a história, a evolução, a rotina e a metodologia por trás de um trabalho iniciado em 2005 e que se converteu em um dos fundamentos da ação do ateliescola acaia. O livro teve um pré-lançamento durante a mostra do Pré-Técnico, em novembro.

Ampliando o catálogo do selo Letra da Cidade, o braço editorial que compartilha com o Instituto Çarê, o ateliescola produziu em 2022 duas edições dos Cadernos Acaia: além de *Conexões*, sobre os Barracos-escola, *Desassossego*, que relata experiências de educação remota realizadas pelas mais diversas áreas do ateliescola durante o isolamento social da pandemia de covid-19 (2020-2021). Outros lançamentos do Letra da Cidade em 2022 incluem os livros *FAVELA, a flor em resistência /o lugar ausente*, reflexão acadêmica e poética da ex-aluna Adrielle Oliveira sobre a experiência de crescer em uma comunidade, e *Vozes periféricas*, com poemas e desenhos criados, em colaborações a distância, por jovens da periferia paulistana, num projeto desenvolvido por educadores da biblioteca do ateliescola.



Outro passo importante para o ateliescola foi a criação da **Administração Escolar**, que a partir de 2022 cumpre um papel importante de controle dos processos internos e externos, visando a boa gestão de nossos recursos e a otimização do tempo e do espaço escolar. As novas ações de gestão e de planejamento estratégico chegam em um momento importante, considerando que, pela primeira vez, a escola está operando na capacidade total, com todas as séries do Fundamental, dois Barracos-escola, duas turmas de Pré-Técnico e o novo Centro de Formação. A Administração Escolar gerencia ainda a Mobilização de Recursos e os Grupos de Geração de Renda (Artesãs da Linha Nove, XiloCeasa e Olhares do Beco).



As melhorias já podem ser observadas na rotina da Secretaria, nas demandas administrativas e operacionais, na organização do Programa Escola Plural e em um controle mais rigoroso do orçamento.

EQUIPE ATELIESCOLA ACAIA – 2022

Direção Geral

Ana Cristina de Araújo Cintra e Elisa Bracher

Direção Pedagógica

Maria Esther Pacheco Soub

Coordenação Pedagógica

Maria Clara de Almeida Prado Galvão

Direção Executiva

Fabício de Jesus Barrio Lopez

Administração Escolar

Tassiana da Silva Souza

Assistente de Direção

Patrícia Yanaguisawa

Secretária do ateliescola acaia

Iara Faria Bárbaro

Gerente Operacional

Ianarlene Pereira de Melo

Facilities

Thiago Conrado Silva

Departamento de Compras

Luciana Menezes

Auxiliar Administrativo

William Santos Guimarães

CONSELHO PEDAGÓGICO

Karen Giles

Sueli Carneiro

COORDENAÇÃO DE ÁREAS

Ana Maria Leite

(Coordenadora de Corpo e Movimento)

Enio Alex Assunção

(Coordenador de Ciências e Tecnologia)

José Sergio Dutra Pinchiaro

(Coordenador de Música)

Juliana Cristina Diniz

(Orientadora Educacional)

Karina Santos da Silva

(Coordenadora do Centro de Estudos e Pesquisas)

Laís Pereira de Oliveira

(Coordenadora do F1)

Luciana Gomes do Nascimento

(Coordenadora do Barraco-escola)

Magno Rodrigues Faria

(Coordenador da Biblioteca)

Silvia Maia Bracco

(Coordenadora de Saúde)

Ynaiá de Paula Souza Barros

(Coordenadora de Ateliês)

EDUCADORES

Afonso Nogueira da Cruz

(Psicólogo Júnior)

Aliana Santana

(Enfermaria e Barraco-escola)

Aline Aparecida da Silva Lima

(Auxiliar do 2º ano)

Ana Elisa Cronéis Zambon

(Professora de Desenho Geométrico e Matemática)

Ana Flora Franco de Siqueira

(Professora do 3º ano)

Ana Paula Mateus

(Professora do 7º ano e Psicóloga)

Ana Sophia Mesquita Stock

(Professora de Ciências)

André Luiz Maciel Pinto

(Educador de Capoeira)

Beatriz Breim Tavares Pedrosa

(Psicóloga Parceira)

Bruna Salomão Frassinetti

(Professora da Educação Infantil)

Carlos Eduardo Santos

(Auxiliar geral)

Clara Felisberto de Moura Corrêa

(Professora da Educação Infantil)

Clara Moreira Lisboa

(Auxiliar do 1º ano)

Cláudio Shiroma

(Educador de Ciências e Pré-Técnico)

Danilo Pereira Nogueira

(Auxiliar da Educação Infantil)

Denner Andrade Alves

(Professor de Inglês)

Diego da Silva Querino

(Educador do Pré-Técnico)

Eduardo Massuda Fanis

(Professor de Educação Física)

Elânia Francisco Lima

(Psicóloga Sênior)

Evander Pereira dos Santos

(Professor de Educação Física e Barraco-escola)

Fernanda Basualdo

(Professora de Matemática)

Fernando Funchal Tavares da Silva

(Auxiliar do 6º ano)

Flávio Castellan

(Educador de Artes e Pré-Técnico)

Gabriel Garcia Carvalho

(Auxiliar do 4º ano)

Guilherme Ussier de Mello Souza

(Auxiliar do 7º ano)

Heloisa Ferreira Alves dos Santos

(Auxiliar da Educação Infantil)

José Henrique Reis Menezes

(Educador de Música)

Igor dos Santos Romualdo

(Educador Júnior)

Jéssica Souza da Silva

(Bibliotecária)

José Carlos Gianotti

(Educador de Tipografia e Pré-Técnico)

Karen Camata Guimarães

(Professora de Inglês)

Laura Estelita Teixeira

(Educadora do Pré-Técnico)

Laura Helena Geraldo dos Anjos

(Auxiliar do 5º ano)

Laura Tavares

(Auxiliar de Classe do F2)

Lázaro de Souza

(Psicólogo Júnior)

Lucas Bastos Martins Cruz

(Educador do Pré-Técnico)

Lucas Simões Borelli
(Educador de Música e Pré-Técnico)

Lucialva Valéria Gonçalves Rocha
(Assistente do Centro de Estudos e Pesquisas)

Luciana Oliveira
(Educadora de Expressão e Movimento)

Lucineide Moreira Dourado
(Educadora do Barraco-escola)

Luisa Jorge Tasima
(Professora de História e Projeto Interdisciplinar)

Luísa Rangel Borin
(Professora do 2º ano)

Luíza Ribeiro Barros
(Professora de Português)

Maiara Bovelone Quaglio
(Professora do 4º ano)

Maiara de Oliveira
(Auxiliar do 3º ano)

Marcia Eliane da Silva
(Auxiliar geral)

Maria Eugênia Kira
(Apoio de sala)

Maria Caroline Gomes dos Santos
(Professora de Ciências Naturais)

Maria Cecília Frayha
(Fonoaudióloga)

Maria Fernanda Martorano Pugliesi
(Professora do 6º ano)

Mariá Gonçalves dos Santos
(Educadora de Audiovisual e Pré-Técnico)

Mariana da Silva Souza
(Professora do 5º ano)

Marina Miragaia de Miguel
(Professora da Educação Infantil)

Natália Fernandes Brescancini
(Educadora de Artes)

Nathalee Bosquê Fernandes
(Professora de Geografia)

Neuza Francisca dos Santos Lins
(Enfermaria e Barraco-escola)

Paulo Lucas Monteiro de Lima
(Auxiliar de Classe do F2)

Renata Ferreira Ventura
(Educadora do Barraco-escola)

Renato Nonato Valério
(Auxiliar da Educação Infantil)

Renato Rodrigues Gama
(Educador da Biblioteca e Pré-Técnico)

Rodrigo Santos
(Educador do Pré-Técnico)

Rogério Maciel
(Educador do Pré-Técnico)

Simone Baptista dos Santos
(Auxiliar geral)

Sofia Sales Magalhaes Motta
(Professora do 1º ano)

Thais Galati Ozzetti
(Educadora de Música)

Thiago da Silva Nascimento
(Educador de Artes e Pré-Técnico)

Assessoria F2

Angela Kim Hirata
(Coordenação e Língua Portuguesa)

Diana Pessoa de Almeida
(Inglês)

João Carlos Micheletti
(Ciências Naturais)

Lucília Siqueira
(Ciências Humanas)

Renata Akemi Maekawa
(Matemática)

Silvia Lenzi
(Geografia)

Monitores

Andressa Bonfim da Cruz

Alexandre Silva de Lima

Maria Giovana de Lira Pereira

Samanta Sabrina Ribeiro de Souza

Thais de Sá Pereira dos Santos

Assistentes

Ana Julia da Silva Lima

Gabriel Sousa Balbino

Jeane de Jesus Silva

Josivaldo Silva de Lima

Marcos Ruam dos Santos Alves

Ruth Nataly Lopes do Nascimento

Kawanny Barbosa Ribeiro

Patrícia Freitas de Souza

Estagiários

André Bleggi Bracher

Gabriel Ferreira Santos

João Antônio Amorim da Silva

Kaliu Peterson de Camargo

Vinícius Henrique dos Santos Machado

Tecnologia da Educação

Flavia Lambiasi

Mobilização de Recursos e Grupos de Geração de Renda

Ana Gabriela Montan Torres

Flávia Teófilo da Silva

Thamires Silva

Casinha Amarela

Maria Clemência Viana dos Santos

Comunicação

Estúdio Voador

Operacional

Eliel Ramos

(Auxiliar geral)

Paulo Orestes da Silva

(Auxiliar geral)

Cristiano Manoel da Silva

(Cozinheiro)

Felix da Silva Santos

(Auxiliar de cozinha)

Francisca Ferreira Lustosa Santos

(Auxiliar de cozinha)

Lucia Patrícia Vicente

(Cozinheira chefe)

Marcos Francisco da Silva

(Auxiliar de cozinha)

Maria de Fatima

(Auxiliar de cozinha)

Rosimeire Sztukalski

(Auxiliar de cozinha)

Manoel Santana da Silva

(Auxiliar de cozinha)

Tecnologia da Informação

Corpnet Soluções em Rede Corporativa

Limpeza

Leccor Multiserviços

Portaria

Plansevig Planejamento Segurança e Vigilância Ltda.

Laboratório de Design

Denis Araújo da Silva

Fernando da Silva Melo Mariano

Plantão Jurídico

Ketlen Amaral do Prado

Consultoria em RH

Elaine Zanatta

PARCERIAS

- Alberto Guimarães Aguirre Zürcher
- Alcides Tapias
- Amoreira
- Instituto Givaudan
- Instituto Israelita Fortuneé de Picciotto
- Instituto Paulistano de Olhos
- Januário Figueiredo
- Liane Ralston Bielawski
- Maria Luiza Nazarian
- Magi Óptica
- Marcos Mondin
- Mônica Villaça Sevestre
- Natasha Barricelli

– Outward Bound Brasil

– Passos para o Futuro

– RL Higiene

– Silvia Dias Alcântara Machado

– Thaís Weber

SAÚDE

Rede Pública:

– UBS Parque da Lapa

(Participação na Rede Intersetorial em Defesa da Infância e Juventude da Lapa)

– Casa do Adolescente e SUS (Ginecologia, Hebiatria, Oftalmologia, Odontologia, Nutrição, Dermatologia e Análises Clínicas)

– Vara da Infância da Lapa

– BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo

– Grupo Fleury

– Núcleo de Proteção Jurídico Social e Apoio Psicológico (NPJ) Lapa

– Supervisões de Assistência Social (SAS) – Lapa

– Centro de Atenção Psicossocial Adulto III – Lapa (CAPS)

– Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil – Lapa (CAPS)

Rede Privada

Psiquiatria

– Dr. Cássio Martins

– Dr. Fernando Asbahr

– Dra. Ilana Reuben

– Dra. Maria Luiza Fiore

– Dra. Valéria Lauriano

Otorrinolaringologia

– Dra. Roberta Ribeiro de Almeida

– Dr. André Duprat

– Dr. Samir Bechara

Oftalmologia

– Dr. Ronaldo Barcelos

– Grupo Giardini Optical

– Ótica Magi

Psicologia

– Pedro Monteiro

Odontologia (Prevenção e tratamento)

– Associação Fortuneé de Picciotto

– Odontologia Sanseverino

Dermatologia

– Dra. Eliana Senatore

– Dra. Patrícia Uehara

Fonoaudiologia

– Dra. Mônica Villaça Sevestre

Ortopedia

– Dr. Eduardo Bracher

– Dr. Eduardo Von Uhlendorff

Neurologia

– Dr. Vinícius Scaramuzzi



Acaia Sagarana

Mídias sociais:

sagarana@acaia.org.br
facebook.com/acaiasagarana
instagram.com/acaiasagarana
www.acaia.org.br

"...O BRASIL PRECISA SER DIRIGIDO POR UMA PESSOA QUE JÁ PAS
A FOME TAMBÉM É PROFESSORA."



CENTRO DE ESTUDAR ACAIA SAGARANA

O que fazemos

O Centro de Estudar Acaia Sagarana desenvolve suas atividades desde 2005, oferecendo um programa de aulas com conteúdo abrangente e boas práticas de estudo aos estudantes de Ensino Médio de escolas públicas que têm a continuidade dos estudos como prioridade e parte de seu projeto de vida.

Frequentadores: 36 estudantes

Horário:

Aulas de segunda a sexta das 18h às 22h30, e aos sábados das 8h30 às 17h00

De segunda a segunda, os estudantes têm acesso à sala de aula e aos materiais e equipamentos para estudar a partir das 14h.

Carga horária semanal:

28 horas de aulas e atividades. Na sala de aula há **18 computadores** conectados à internet disponíveis para uso dos estudantes.

Aulas oferecidas:

Biologia
Física
Geografia
História
Língua Portuguesa
Literatura
Matemática
Química

Visita à exposição "Carolina Maria de Jesus: um Brasil para os brasileiros" no IMS Paulista.



Atividade de observação no Parque Nacional do Itatiaia, durante o Estudo do Meio para Bananal-SP.

PARTE 1: O ANO DE 2022

Apesar de ainda nos ajustarmos, ao longo do ano, aos desafios impostos pela pandemia da covid-19, começamos 2022 com muita expectativa na retomada de atividades e rotinas importantes que precisaram ser reformuladas nos anos anteriores, como nossa viagem de trabalho de campo e nossa apresentação presencial de final de ano, o simpósio interdisciplinar.

Além disso, 2022 mostrou ser um ano importante de aprendizado para a equipe pedagógica, especialmente se considerarmos as importantes lacunas identificadas nos nossos alunos pela prova de seleção e vivência ao longo do ano, que demandaram novas discussões e futuros encaminhamentos para esse e os próximos anos.

Os ajustes nas atividades para obter as aprendizagens desejadas

O maior desafio que tivemos nesse período de pandemia foi garantir as aprendizagens em meio a condições restritas de tempo, encontros e espaços. Nosso currículo, sofisticado e construído ao longo dos anos com sequências didáticas bastante eficientes, teve que ser inteiramente revisto nos últimos anos à luz das novas necessidades de aprendizagem dos alunos. Em 2022 não foi diferente, pois estávamos conscientes de que os estudantes chegariam no final do Ensino Médio com perdas pedagógicas causadas pelos dois anos da pandemia.

Os resultados encontrados na prova de seleção confirmaram que esses dois anos tiveram consequências, principalmente, nas áreas de Matemática e Práticas de Linguagem, demandando, assim, uma pronta reação da nossa equipe para fazer frente às necessidades de aprendizagem dos estudantes. Com isso, nosso mês de planejamento foi repleto de estudos e discussões, em áreas e em grupos, para repensar o currículo, trazer novas abordagens e formas de encaminhamento do curso. A monitoria ganhou mais importância e foi reestruturada para focar fortemente em leitura, escrita, matemática e orientações de estudos, além da diversificação das experiências de estudo.



Atividade de medição de volume durante as aulas integradas de Ciências da Natureza.



Atividade de leitura na biblioteca do Instituto Acaia durante uma aula de Literatura.

Essa turma sofreu os impactos da pandemia por dois anos e apresentou particularidades que exigiram mais do que as turmas anteriores que também tiveram a experiência da pandemia. Nesse caso específico, a reestruturação pedagógica não foi suficiente. O impacto da experiência escolar diminuída pela pandemia recaiu fortemente sobre procedimentos e ações cotidianas importantes, como postura do estudante em sala de aula, ritmo de aula e de lições de casa e até a organização diária para o estudo. Isso gerou maior necessidade de apoio e cuidados com os alunos por parte de toda a equipe, e dedicação de tempo de aula para criar uma nova cultura de estudo. Os ajustes e mudanças constantes, a escuta e observação atenta dos alunos e a rápida reação da equipe às necessidades da turma foram ações necessárias para chegarmos a um bom resultado.

A experiência desse ano nos fortaleceu e nos preparou para enfrentar cenários diversos, e foi assim que chegamos ao final do ano com uma turma parceira, comprometida, engajada na monitoria e nos estudos, e muito focada nos exames de vestibular e no ENEM.

Fragilidades emocionais e psicológicas

Um dos impactos mais evidentes da pandemia nos estudantes foi a fragilidade emocional e psicológica, que se evidenciou de muitas formas, algumas mais e outras menos complexas.

A imaturidade dos alunos e o pouco conhecimento em relação a acordos e combinados básicos marcou fortemente o trabalho com essa turma. Apesar de simples, foi um dos pontos em que houve mais necessidade de intervenção ao longo do ano, demorou para ser superado e gerou conflitos de convivência que interferiram na rotina de estudos e exigiram mediação e tempo dos estudantes e dos educadores.

Outros episódios, menos frequentes, mas que exigiram bastante da equipe de educadores, foram alguns transtornos psicológicos, como crises de pânico. Os alunos nessa situação já recebiam algum apoio psicológico e foram acompanhados pela equipe de educadores, especialmente a coordenação, que deu todo o suporte pedagógico possível. Apenas um dos

alunos não conseguiu dar continuidade ao curso em decorrência desses transtornos; os outros superaram a crise e terminaram o curso – e já mostram resultados positivos nas aprovações dos vestibulares.

Estudar e trabalhar

Seguindo a tendência observada em 2021, tivemos um número grande de estudantes trabalhando, ou ao longo do ano todo ou durante um período do ano. As justificativas para trabalhar passam pela necessidade de auxiliar no orçamento familiar e/ou subsidiar o transporte e gastos pessoais. Apesar disso, o número de estudantes desistentes ao longo do ano manteve-se dentro da margem dos últimos anos: foram quatro desligamentos, por motivos diversos – pouco mais de 10%.

Os novos olhares para a seleção dos candidatos

A pandemia colocou desafios também para o processo de seleção, que precisou de ajustes para melhor identificar as lacunas acadêmicas e, com isso, alinhar o curso ao perfil do grupo de alunos. Outro ajuste que percebemos necessário foi na direção de identificar a postura dos estudantes na relação com o grupo e com o processo de aprendizagem. Vale ressaltar que nosso processo de seleção visa identificar um conjunto de elementos que nos permitam calibrar nosso curso para que todos possam avançar. É na composição heterogênea do grupo que encontramos o equilíbrio para montar a turma.

A pandemia também impactou o acesso direto a algumas escolas da rede pública para a divulgação do nosso trabalho, o que nos levou a ampliar as estratégias de divulgação por meio das redes sociais. Houve também o apoio das equipes de professores, coordenação e direção de várias escolas.

Para a divulgação do processo seletivo, contamos com o apoio de diversos ex-alunos que nos ajudaram na produção de conteúdos digitais e na divulgação das escolas. Foi criada a “Embaixada Sagarana”, um grupo de ex-alunos voluntários que foram às escolas e às redes sociais para apresentar o Acaia Sagarana. O resultado: tivemos o maior número de inscritos dos últimos cinco anos. O perfil dos candidatos se manteve em relação à seleção anterior, com um público diverso, com maior distribuição geográfica tanto na seleção como na composição final do grupo.

A volta da viagem de campo

Depois de dois anos de pandemia, conseguimos retomar nossa viagem de campo, que se caracteriza por ser presencial e envolver alguns dias fora de São Paulo. Em geral, realizamos

esse trabalho em parceria com o Acaia Pantanal, mas nesse ano decidimos conjuntamente que ainda não era o momento de retomar o trabalho de campo que fazemos em Corumbá-MS. Considerando, então, nosso orçamento e um local rico para os estudos e próximo da capital, escolhemos a cidade de Bananal-SP. Foram cinco dias visitando locais importantes da região e realizando atividades diversificadas que ampliaram o universo de conhecimentos dos estudantes. Foi uma experiência importante para o engajamento dos alunos no curso e para os encaminhamentos da pesquisa que se estendeu até o final do ano.

A experiência de campo e o processo de construção dos artigos é sempre muito rica e importante, pois mobiliza os alunos na articulação de saberes e produção de novos conhecimentos. Todos os trabalhos são precedidos de estudos, construção de instrumentos, elaboração de perguntas, pesquisas, investigações e muitas aulas de preparo. A partir daí, os estudantes realizam as atividades programadas e, no retorno, sistematizam as aprendizagens, produzindo textos, artigos e seminários.

Mais um ótimo final de ano

O simpósio interdisciplinar desse ano foi um momento bastante especial. Marcado pela volta das apresentações presenciais, pudemos contar novamente com a presença das famílias, dos amigos, parceiros, representantes das escolas e ex-alunos. As apresentações e os debates dos trabalhos dos alunos foram muito bons, mesmo diante dos desafios, que não foram poucos, demonstrando sempre o grande compromisso com os estudos e a alta qualidade acadêmica que os alunos lutaram para imprimir ao longo de todo o ano.

Os resultados apareceram com as 16 aprovações já nas primeiras listas dos vestibulares das universidades estaduais paulistas – resultados parciais, vale lembrar, já que o final das aprovações dos vestibulares só acontecerá em meados de abril de 2023.

PARTE 2: O CENTRO DE ESTUDAR ACAIA SAGARANA E A PARCERIA COM O CURSO ANGLO

A descrição a seguir da proposta do Centro de Estudos Acaia Sagarana considera essencialmente o modo presencial. As atividades híbridas ou remotas são consideradas até o momento exceções impostas pelo ajuste à pandemia.

Ações do Centro de Estudos Acaia Sagarana (CEAS)

O CE Acaia Sagarana se traduz em um curso gratuito oferecido para 36 estudantes que estejam cursando ou que tenham terminado no ano anterior o terceiro ano do Ensino Médio na rede pública.

Esse curso visa, principalmente, fortalecer nos estudantes algumas das principais competências acadêmicas: autonomia para estudar, vínculo com o conhecimento e capacidade de gestão do próprio processo de aprendizagem. Outro foco do nosso trabalho é ampliar o tempo que cada um dedica aos estudos. É preciso que os estudantes façam escolhas e priorizem algumas atividades relacionadas aos estudos. Se eles querem ingressar nas universidades públicas, precisam saber que há um esforço proporcional ao tamanho do desafio. Assim, não será possível fazer as atividades de lazer no mesmo ritmo de sempre, nem dedicar as mesmas horas de estudo por semana; será necessário ampliar a dedicação. E o compromisso com o estudo transcende o período em que permanecem no Acaia; esse é um fator determinante que buscamos também comunicar aos estudantes desde as entrevistas durante a seleção.

O CEAS não é propriamente um cursinho. Em um cursinho, o foco principal é revisar conhecimentos e, também, suprir algumas lacunas deixadas pela formação no Ensino Médio. Isso, no entanto, não basta para a maioria dos estudantes de escolas públicas que têm por objetivo ingressar em cursos de excelência. Para esses estudantes, é necessário, por exemplo, aprimorar a capacidade de lidar com novos conhecimentos, a persistência, a confiança e a disposição diante das dificuldades e novos desafios. Por essa razão, o nosso principal foco é no desenvolvimento da autonomia para estudar. Para isso, a curadoria dos conteúdos é realizada com foco naqueles com maior potencial para mobilizar o jovem a desenvolver propriamente uma postura de estudante.



- 1** Para os estudantes, desenvolver a capacidade de concentração é fundamental para aprofundar os estudos e enfrentar a maratona de provas.
- 2** Desenvolvendo autonomia, e competências de estudos, e tomando consciência do seu potencial de aprendizagem e seus interesses.
- 3** As situações de aula, de trabalho e de estudos são diversificadas; atendem várias formas de organização da turma e diferentes maneiras de aprender dos estudantes.
- 4** O estudante aprende a se organizar para aproveitar melhor o tempo disponível para os estudos.
- 5** Ao longo do ano, o estudante desenvolve um ritmo de estudos cotidiano cada vez mais intenso e eficiente.

O curso do Acaia Sagarana

Nosso curso aborda conteúdos de Língua Portuguesa, Redação, Literatura, Matemática, Biologia, Física, Química, História e Geografia. Aos sábados são desenvolvidas atividades extracurriculares, como estudos do meio, visitas a museus, palestras e filmes.

As aulas ocorrem de março a dezembro, das 18h00 às 22h30 de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 8h30 às 17h00. Em julho é realizado um trabalho de campo mais extenso, que ocorre em geral no Pantanal sul-mato-grossense¹. Os estudantes passam entre oito e dez dias conhecendo a região, seus moradores, sua cultura, sua biodiversidade e aprendendo um pouco mais sobre a realidade local. No Pantanal temos uma condição excepcional: os estudantes são sempre recebidos pela equipe do Acaia Pantanal, núcleo do Instituto Acaia que cuida de toda a logística de estadia e alimentação, apoio ao estudo, agendamento dos locais visitados etc.

Esses trabalhos de campo traduzem bem nossa metodologia e têm se tornado o grande eixo do trabalho que desenvolvemos com os estudantes, por representarem situações privilegiadas para que eles aprimorem suas competências para estudar, ler, escrever, fazer perguntas, observar, investigar, estabelecer relações e, com isso, ampliar seu vínculo com o conhecimento. Os estudantes são convocados a pensar sobre aspectos de um determinado espaço e a construir uma compreensão da realidade integrando conhecimentos de ordem social, ambiental, geográfica, linguística, política, econômica, histórica e cultural. No segundo semestre, os estudantes, organizados em duplas ou em trios, são desafiados a partir de uma situação de estudo de campo a estabelecer um recorte temático para aprofundar os estudos e elaborar um artigo científico sobre o tema estudado. Essa atividade desenvolve de forma muito nítida as competências de leitura, escrita, análise de gráficos e argumentação. Com os artigos prontos, é realizado um simpósio aberto aos pais e à comunidade, para o qual os estudantes preparam uma apresentação e trabalham fortemente as habilidades necessárias à comunicação do trabalho. O preparo dessa apresentação resulta em aprendizagens significativas realizadas por meio da organização de tudo o que foi visto.

Seleção para o curso do CE Acaia Sagarana

As vagas para o curso do CE Acaia Sagarana são oferecidas às escolas estaduais da região. O processo seletivo, hoje realizado em duas fases, busca identificar os estudantes que possuam motivação para o estudo e conhecer algumas de suas habilidades básicas, como identificar dados, argumentos e pontos de vista explícitos em um texto, extrair informações de gráficos e tabelas simples ou realizar operações de matemática básica envolvendo números racionais, razão e proporção e equações de primeiro grau.

1. Em 2022 realizamos nosso trabalho de campo em Bananal-SP, e nos anos de 2020 e 2021 não houve trabalho em função da pandemia. Nos anos anteriores, foi possível realizá-lo na região do Pantanal sul-mato-grossense (2011 a 2013 e 2015 a 2019) ou do Vale do Ribeira (2014).



Visita ao lançamento dos livros *Vozes periféricas* e *FAVELA, flor e resistência/o lugar ausente*, de autoria de alunos e ex-alunos do Instituto Acaia.

A primeira fase consiste em uma prova de leitura, escrita e matemática básica. A segunda fase, tão importante quanto a primeira, consiste em uma entrevista coletiva com até quatro estudantes acompanhados de dois professores do CE Acaia Sagarana. Sempre que necessário, realizamos uma terceira avaliação, que ocorre nos casos em que os estudantes apresentam um desempenho muito defasado em uma única área. Essa fase visa identificar o potencial de aprendizagem do estudante em relação ao conhecimento daquela área.

A equipe de professores

A equipe de professores é decisiva para o sucesso do trabalho. É composta por profissionais experientes e altamente qualificados, que possuem em comum o compromisso com a aprendizagem de todos os estudantes. Vale lembrar que recebemos pessoas com diferentes trajetórias e repertórios escolares, o que aumenta a complexidade do trabalho e torna esse compromisso uma tarefa exigente e desafiadora.

Sabemos que nossa ambição é grande: em um ano, deixar nossos estudantes em condições de competir por uma vaga nas melhores universidades, disputando-a com candidatos das melhores escolas particulares. Isso requer professores dedicados e compromissados que tenham, além de conhecimento, outras qualidades, como dedicação, disponibilidade e flexibilidade.

A essa grande exigência procuramos corresponder remunerando nossos professores com salários compatíveis aos das melhores escolas de São Paulo.



Turma 2022 na cachoeira da Estação Ecológica de Bananal-SP.

A parceria com o Anglo

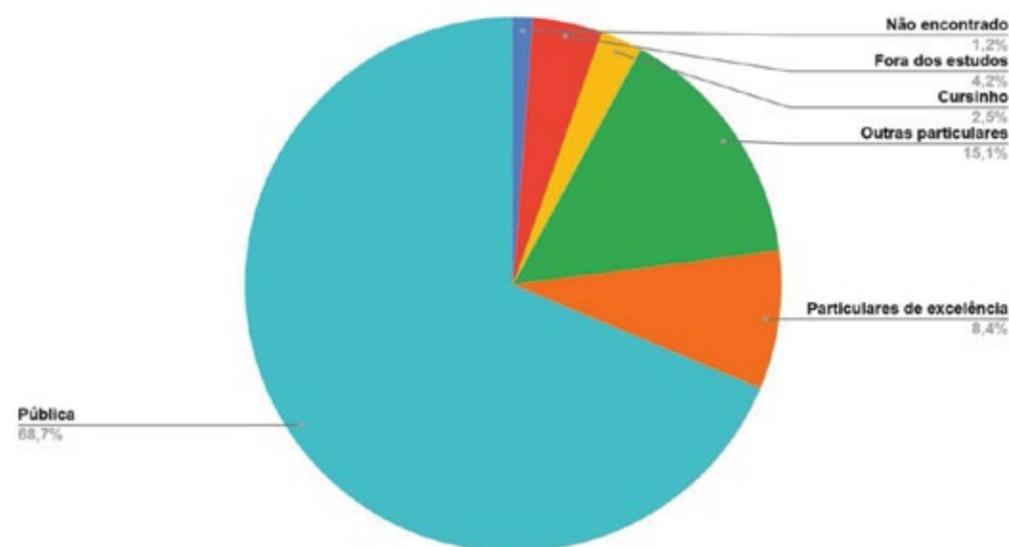
Para estudantes que já manifestam certo grau de autonomia para o estudo e se encontram preparados para construir um programa de estudo próprio com responsabilidade, disciplina, compromisso, resiliência e adequação a seus objetivos, temos uma parceria com o Anglo Vestibulares.

Essa parceria nasceu em 2006 e, atualmente, oferece 20 bolsas de estudos integrais no curso extensivo do período da manhã a estudantes que já terminaram o Ensino Médio em escolas estaduais e que tenham feito toda a escolaridade em escolas públicas regulares. Para participar, os estudantes devem ter disponível o período integral – de manhã para as aulas e à tarde para estudo também no espaço do Anglo, quando recebem orientações específicas, desfrutam de um ambiente propício ao estudo e podem dispor de toda a estrutura do Anglo de atendimento ao estudante.

PARTE 3: OS RESULTADOS

Desde o início, em 2005, até o momento, 669 estudantes foram atendidos no curso do CE Acaia Sagarana e no programa de bolsas que mantemos em parceria com o Curso Anglo. Destes, 460 estudantes (68,76%) ingressaram em universidades públicas e 56 (8,37%) em universidades particulares de excelência, resultando em um total de 516 estudantes ou 77,13% matriculados em boas universidades.

669 alunos atendidos pelo CEAS de 2005 a 2022



Em relação à nossa turma de 2022, dos 32 alunos que finalizaram o ano conosco, 25 (78,12%) ingressaram no ensino superior, sendo 23 em universidades públicas e somente dois em universidades particulares. Os outros sete alunos que não foram aprovados até o momento continuam estudando em outros cursinhos pré-vestibular e reorganizando seus planos de futuro.

Por fim, em 2022, não tivemos alunos bolsistas matriculados nos cursos extensivos de pré-vestibular do Anglo Vestibulares. Esse cenário não deve permanecer o mesmo para 2023, mas isso dependerá da divulgação de todas as chamadas de aprovados nos vestibulares da turma de 2022 e anos anteriores.

EQUIPE

Direção: Ana Amélia Inoue

Coordenação Pedagógica: Danilo Hernandes, Paulo Roberto da Cunha e Tassiana da Silva Souza

Professores: Arthur Vieira de Medeiros, Camila de Macedo Deodato Barbosa, Danilo Hernandes, Juliana Rizzitano, Luiz Venâncio Rodrigues Aiello, Marcos Roberto de Freitas Bolognesi, Maria Fernanda Penteado Lamas, Paulo Roberto da Cunha e Thais Batista Siqueira

Monitores: Alice de Souza Araújo, Ana Luiza Amorim Nascimento, Bruno da Silva Siqueira, Davi Martins dos Santos e Fernanda Basualdo

Assistente Administrativa: Thaís da Silva Nunes

Assistente Pedagógico: Allan Kadson Valentim Alves

Doadores de bolsa de apoio estudantil

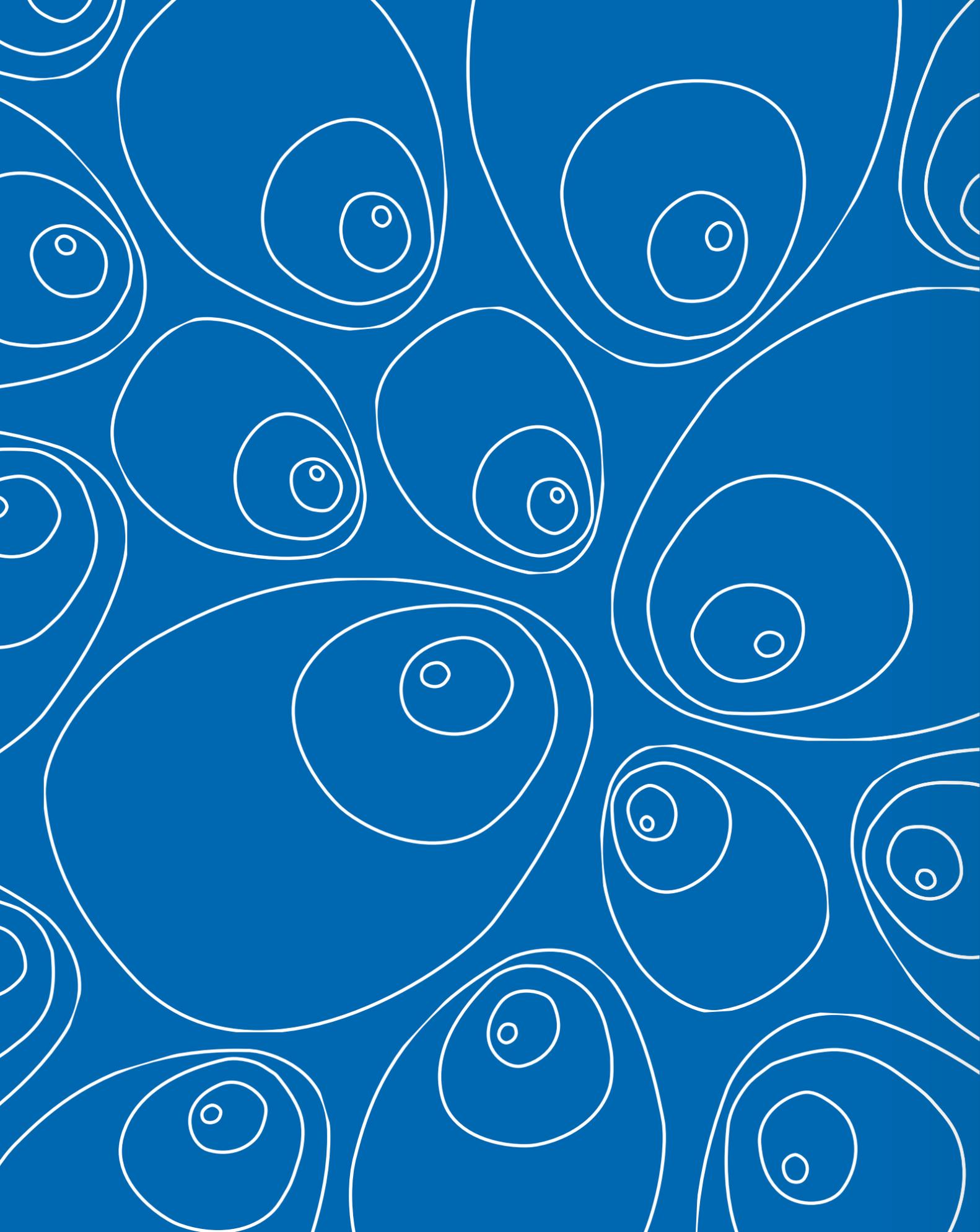
Instituto AD Maiora

Ex-alunos parceiros

Adriano da Silva Avelino, Ana Paula Silva de Jesus, Anderson Santos Ramalho de Souza, Ariely Santana Moreira, Damiana Sthefani da Silva, Dara Barbosa Silva, Davi Bezerra da Silva, Diogo de Campos Leopoldo, Guilherme da Silva Cavalcanti, Iversson Natan da Silva Santos, Jaqueline Alves da Silva, Luis Fellipe Andrade Alves, Maria Caroline Gomes dos Santos, Matheus Pereira dos Santos, Naomi Shida, Pamella Pereira de Matos, Rafael Bezerra de Medeiros, Ryan Leite Santos, Stella Morais Monteiro, Thiago Martins de Carvalho, Yasmin de Souza Araújo

Instituições parceiras

Diretoria de Ensino Centro-Oeste – SEE-SP, E.E. Alexandre Von Humboldt, E.E. Anhanguera, E.E. Emiliano Augusto Cavalcanti de Albuquerque e Melo "Di Cavalcanti", E.E. Fernão Dias Paes, E.E. João XXIII, E.E. Ministro Costa Manso, E.E. Pereira Barreto, E.E. Prof. Almeida Junior, E.E. Prof. Andronico de Mello, E.E. Prof. Antonio Alves Cruz, E.E. Prof. Archiclino Santos, E.E. Prof. Emygdio de Barros, E.E. Prof. José Monteiro Boanova, E.E. Prof. Manuel Ciridião Buarque, E.E. Prof. Maria Eugenia Martins, E.E. Romeu de Moraes, E.E. Sólton Borges dos Reis e E.E. Virgília Rodrigues Alves de Carvalho Pinto



Acaia Pantanal

Mídias sociais:

acaipantanal@acaia.org.br
facebook.com/pantanal.acaia
<https://acaipantanalblog.com.br/>
<https://www.instagram.com/acaipantanal/>
www.acaia.org.br

ACAIA PANTANAL

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento humano e social do Pantanal por meio de ações educativas integradas à preservação do bioma.

ÁREA DE ATUAÇÃO

Região ribeirinha isolada e de difícil acesso, a cerca de 100 quilômetros ao norte do centro do município de Corumbá, Mato Grosso do Sul, próximo à fronteira com a Bolívia.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Escola Jatobazinho
Oficinas Jatobazinho
Formação de educadores
Alunos Bodoquena
Relações com a comunidade
Atividades complementares

PÚBLICO-ALVO

| Público-alvo | Quantitativo | Detalhamento |
|---|-----------------------------|---|
| Famílias ribeirinhas | 72 famílias, 300 indivíduos | Apoio social e educativo |
| Alunos do Ensino Fundamental I e ensino infantil | 74 alunos | Escola integral em regime de alternância |
| Alunos do Ensino Fundamental II | 27 alunos | Apoio para continuidade de estudos de ex-alunos |
| Alunos do Ensino Médio | 9 alunos | Apoio para continuidade de estudos de ex-alunos |
| Alunos Jovem Aprendiz | 4 alunos | Formação técnico administrativa |
| Educadores da Escola Jatobazinho (professores, monitores, educadores sociais) | 13 educadores | Formação pedagógica continuada |
| Residentes pedagógicos | 9 residentes | Formação pedagógica e administrativa continuada |
| Estagiários em Pedagogia | 6 estagiários | Formação pedagógica |
| Coordenadores pedagógicos da Rede de Ensino de Corumbá | 30 coordenadores | Formação pedagógica |
| Educadores de escolas de campo do AM, PA e MS | 450 educadores | 20 horas de formação em modelo híbrido |
| Visitantes | 969 visitantes | Apoio a pesquisadores, brigadistas e parceiros |

INÍCIO DAS ATIVIDADES: Janeiro de 2008

Vista aérea da Escola Jatobazinho.

1. Horta pedagógica.
2. Leitura compartilhada.
3. Jogos lógicos.

CONTEXTO

O cenário pós-pandêmico do ano de 2022 trouxe importantes possibilidades e grandes desafios.

Escolhas precisaram ser feitas. Havia prioridades e especificidades a serem consideradas, e nem todas as atividades puderam ser desenvolvidas no mesmo ritmo dos anos anteriores à pandemia.

Assistimos à população ribeirinha crescer com a migração de famílias da cidade para a região das águas fugindo da pandemia e do desemprego, e a fome se destacar como consequência ainda das queimadas nos anos anteriores. Mas também constatamos a preparação da população local para o combate ao fogo e comemoramos a não ocorrência de incêndios em nossa região, apesar da seca que perdurou por mais um ano.

Acolhemos novos educadores, estagiários e voluntários. Buscamos ativamente as crianças da comunidade local para inserção na rede de educação. E fortalecemos nossa parceria com o poder público, consolidando os esforços para garantir educação de qualidade a todos.

Terminamos o ano de 2022 conscientes de que os impactos da pandemia ainda não foram totalmente superados, mas com a certeza de que o caminho para essa superação foi estabelecido.

ESCOLA JATOBAZINHO E OFICINAS JATOBAZINHO

A Escola Jatobazinho é uma escola constituída em parceria com a prefeitura de Corumbá que oferece ensino infantil e Ensino Fundamental I para crianças ribeirinhas, alunas da rede municipal de educação do município. A escola funciona em regime de alternância, intercalando períodos de internato com folgas aos finais de semana, para que as crianças mantenham convívio com seus familiares.

No ano de 2022 a palavra de ordem foi “recomposição de aprendizagens”. Os 74 alunos do ensino infantil e do Fundamental I que passaram pela Escola Jatobazinho, nesse ano, participaram de uma série de ações e atividades voltadas a impulsionar o ensino considerando os estudantes em seus diferentes níveis de aprendizagem. Ao priorizarmos as habilidades e competências essenciais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), flexibilizando o currículo, buscamos o desenvolvimento das aprendizagens não trabalhadas nos anos de 2020 e 2021 durante a pandemia.

Iniciamos 2022 com 56 alunos e ao longo do ano ingressaram mais 18, perfazendo 74 alunos matriculados. No decorrer do ano letivo, 23 alunos foram transferidos por mudança das famílias. Finalizamos o ano com 51 alunos. Dos alunos que ingressaram no ano de 2022, três apresentavam significativas defasagens de aprendizagem e não conseguiram aproveitamento suficiente para aprovação.

4. Corpo e movimento.
5. Visita domiciliar.





Formação de educadores.



Alunos Bodoquena.



Educação contra o fogo.



Oficina de artesanato.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Com uma equipe de novos professores da rede municipal designados para atuar na Escola Jatobazinho, investimos esforços na formação sobre as habilidades e competências essenciais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Com 12 horas de atividade semanal, a equipe de educadores (professores, residentes e monitores) participou de formações coletivas e individuais para acompanhamento das adaptações necessárias ao currículo, de forma a superar a defasagem dos alunos advinda do período pandêmico. As formações referentes às disciplinas curriculares e oficinas socioeducativas somaram mais de 300 horas.

O Programa de Residência, mantido há sete anos, contou com oito profissionais durante todo o ano e um profissional por um período mais curto. O programa permite a profissionais de diversas áreas vivenciar o dia a dia de uma escola rural e participar das formações pedagógicas junto com a equipe de educadores. O Programa Aprendiz acolheu quatro estudantes do Ensino Médio, atuando no apoio administrativo da base urbana.

Após dois anos suspenso, foi retomado o programa de estágio em Pedagogia. Em parceria com o Instituto Vera Cruz, seis alunas do curso de Pedagogia realizaram uma imersão com duração de cerca de um mês na Escola Jatobazinho.

Uma nova proposta de formação foi desenvolvida para atender às demandas de coordenadores das escolas de campo da rede municipal de Corumbá. Em quatro módulos mensais, totalizando 60 horas de formação, 30 coordenadores debateram temas relacionados a construção da identidade do coordenador pedagógico, planejamento de professores e questões relativas às escolas de campo.

E, na quarta edição da formação coletiva aberta a profissionais de educação da rede pública e interessados na temática de educação do campo, realizamos o seminário Ser Professor no Pantanal: "Escolas do Campo – Diversidade e Identidades". O evento híbrido contou com a participação de educadores do Amazonas, Pará e Mato Grosso do Sul. Durante três dias foram realizadas palestras, mesas redondas e apresentação de experiências que contaram com a participação de 194 pessoas *on-line* e 256 pessoas presencialmente. No evento contamos com a participação especial e generosa de Alexandre Sequeira, Anamaria Santana, André Lázaro, Bernardo Toro, Jacqueline Nóbrega, José Medeiros, Marcelle Saboya Ravanelli, Maria Aparecida Moura, Mario Mantovani, Mônica Guimarães, Ruivaldo Neri de Andrade e Valcleia Solidade.

ALUNOS BODOQUENA

Para garantir a continuidade de estudos aos alunos que se formam no 5º ano da Escola Jatobazinho, o Acaia Pantanal dá apoio aos ex-alunos e seus familiares para continuidade dos estudos na Escola de Bodoquena da Fundação Bradesco, internato situado em Miranda/MS. Em 2022, 36 alunos foram beneficiados, e um deles concluiu o Ensino Médio.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

Um grande desafio foi retomar os projetos com a comunidade e a frequência com que os realizávamos.

Ante as dificuldades das famílias advindas do período de pandemia e do fogo que queimou boa área do Pantanal nos anos anteriores, mantivemos apoio com doação de cestas básicas em parceria com outras organizações e doadores.

Realizamos ações de busca ativa para acolhimento de novos moradores e inserção destes nas atividades desenvolvidas pelo Acaia Pantanal. Cerca de 50 famílias participaram da ação "Educação contra o fogo", desenvolvida ao longo de três meses nas residências dos ribeirinhos.

Os cursos de formação em artesanato foram suspensos para reorganização, e apenas uma oficina de bordado foi realizada. Para que os ribeirinhos mantivessem a dedicação a fontes alternativas de renda, a Escola Jatobazinho implantou uma feirinha bimestral para que as famílias vendessem seus produtos à comunidade quando da realização das reuniões escolares periódicas.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Incluimos iniciativas diversas relacionadas à educação, saúde, cultura, assistência social, preservação ambiental, dentre outras, que exigem articulação com outros parceiros e organizações locais.



Publicamos um livro relatando a experiência de atuar presencialmente e fora do espaço escolar durante a pandemia. Em 2020 e 2021, não interrompemos nossas atividades, e o trabalho que desenvolvemos em prol da educação e apoio social à população ribeirinha foi sistematizado no livro *Jatobazinho, uma escola em movimento*, de Marcela Bourroul Gonsalves.

Apoiamos mais uma vez a iniciativa do Instituto Alma Pantaneira, na décima primeira edição do “Médicos do Pantanal”, que realiza procedimentos médicos, odontológicos e veterinários em localidades distantes e isoladas do Pantanal em três municípios. Como em outros anos, apoiamos também as ações da secretaria de saúde de Corumbá, constituindo um posto avançado de vacinação para a comunidade local.

Acolhemos por dois dias a “Justiça Itinerante Fluvial”, uma ação do Juizado Especial Federal que ofereceu atendimento jurídico aos ribeirinhos. Em cerca de 12 horas foram realizados 120 atendimentos, garantindo direitos básicos de aposentadoria, auxílio-doença, registros diversos, dentre outros.

Na área ambiental, apoiamos a Polícia Militar Ambiental nas ações de orientação e fiscalização da região, bem como diversos parceiros locais que atuam em prol da proteção e conservação do Pantanal.

A pesquisadores, agentes públicos e parceiros, oferecemos suporte logístico com hospedagem, alimentação e/ou transporte para um total de 969 visitantes, com 482 pernoites.

Premiações

2019: 2º lugar no Prêmio Professor por Excelência 2019 da Prefeitura Municipal de Corumbá/MS – Profª Liliana Costa, com o tema “Minha Terra”

2017: 1º lugar no Prêmio Professor Pesquisador da Prefeitura Municipal de Corumbá/MS – Profª Natália Janaina Coelho Gomes, com o tema “Meio Ambiente e Cidadania”

2011: WIZO – Women’s International Zionist Organization – Dia Internacional da Mulher – Teresa Bracher

2011: Comenda do Mérito Legislativo pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul – Teresa Bracher

Artigos científicos com referências ao Acaia Pantanal

Uma tese de mestrado – autora: Andreza Sumara.

Quatro artigos científicos em revistas nacionais – autores: Cleia R. T. Souza *et al.*; Washington Cesar Shoiti Nozu *et al.*; Andreza S. G. Santos *et al.*; Ana Maria de Souza *et al.*

Três livros contendo referências – *Jatobazinho, uma escola em movimento*, Marcela Bourroul Gonsalves; *Práticas da docência no ensino superior. vivenciando os três pilares da universidade*, Larissa Wayhs Trein Montiel, Maria das Graças Fernandes de Amorim dos Reis, Jeniffer Ribeiro Pessôa; *Cartografia expandida: educação, cultura e todas as letras*, Antonio Iraldo Alves de Brito, Isabel Orestes Silveira.

Mídia impressa e digital

O trabalho desenvolvido e/ou apoiado pelo Acaia Pantanal despertou interesse na mídia impressa e eletrônica, sendo objeto de 314 matérias em 131 veículos de comunicação ao longo de 2022.

EQUIPE

Direção

Maria Cecília Lacerda de Camargo
Teresa Cristina Ralston Bracher
Sylvia Helena Bourroul

Coordenação Pedagógica

Tatiane Zabala Gomes

Coordenação Operacional

Matheus Guilherme dos Anjos Chalega

Administrativo

Daniella Rodrigues
Rayssa Ester de O. Alves dos Santos
Veila Stano de Carvalho

Educadores

Daniel Barbosa Moura
Edna Brás de Souza
Gleyce Mary Cassupa Pinheiro Duarte
Juliane Aparecida Conceição Sanches
Julio Cesar Flores Franco
Keilla Simone dos Santos
Rodrigo de Souza Pereira Leite
Silvana Souza da Silva

Monitores

Amanda de Paula Santos
Camilo Kuasne Anderson
Rodrigo de Souza Pereira Leite

Operacional

André Wagner Amorim Brandão
Antonio de Jesus da Conceição
Denis Rodrigues Valejo
Fernanda Aparecida dos Santos Lima
Francianne Souza da Silva
Francielle Rodrigues da Silva
Joao Pedro de Souza Pereira Leite
Joaquim Alfredo de Souza Neiva
Patricia Ferreira da Silva Faustino
Pedro Paulo Picolomini Rosa
Roberto Mauro Ferreira da Silva
Tania de Souza
Wandir Oliveira da Silva

Programa Aprendiz

Ana Cláudia Correa Velasco
Helder Chaves Marandipi
Leticia Gabriela de Souza Canavarros
Wagner Junior da Silva

ASSESSORIAS

Jurídica

Theotônio Monteiro de Barros

Língua Portuguesa e Matemática

Silvia Juhas

Oficina “Minha História”

Amanda Estelles

Operação

Agnaldo Orlando Bertini

Pedagogia

Lourdes Atié
Renata Queiroz de Moraes Americano

Psicologia

Ana Cecília Demarchi

EVENTOS FORMATIVOS

Festival de Xadrez

Augusto Samaniego

Evento Literário

Ricardo Azevedo

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA

Residência Pedagógica

Barbara de Oliveira Banega
Bianca da Silva Cavalcanti
Carolina Pio Fraccaro
Elias Achcar Bengtsoon
Laurianne Sorrilha do Amaral

Residência Monitoria

Bianca de Souza Duarte
Dalvan de Arruda

Residência Administrativa

Christiner Máximo de Souza Casupá

PROGRAMA DE ESTÁGIO

Alicia Alexandre Araújo
Amanda da Silva Vieira
Ana Carolina Gonçalves Passarini
Cristina Gomes de Almeida
Janaina Theodoro dos Santos
Laise da Silva Vieira

CURSO DE FORMAÇÃO DE COORDENADORES

Lourdes Atié
Renata Queiroz Americano
Silvia Juhas

IV “SER PROFESSOR NO PANTANAL”

Alexandre Sequeira
Anamaria Santana
André Lázaro
Bernardo Toro
Jacqueline Nóbrega
José Medeiros
Lourdes Atié
Marcelle Saboya Ravanelli
Maria Aparecida Moura
Mario Mantovani
Mônica Guimarães
Renata Queiroz Americano
Ruivaldo Neri de Andrade
Tatiane Zabala Gomes
Valcleia Solidade

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA

Ana Calzavara
Cleiri Cardoso

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Anahi de Oliveira Martins
Bárbara Becher
Bárbara Branco de Carvalho
Bruna Kometani Bresolin
Tatiane da Silveira Afonso Santos
Yolanda Mello Preti

PARCEIROS

Doador Pessoa Jurídica

Fundação Mapfre
Instituto Fefig
Trilha Investimentos

Doador Pessoa Física

Ana Carolina Aquino Silva
Ana Clara Reis Moscatelli de Carvalho
Arthur Malta de Amorim
Beatriz Batista Valchi
Heinz Jorg Gruber
Livia Campoy Aruth
Paula Maria da Silva Arteaga
Roberto Luiz Leme Klabin
Silvia e Ari Weinfeld
Silvia Dias Alcântara Machado
Teresa Cristina e Candido Bracher

Campanha Pantanal sem Fome

Anna Lucia A. Pires Camargos
 Ariadne Vilas Benites
 Bianca Tereza Morrone Miranda
 Denise de Freitas Camargo
 Elisa Ralston Botelho Bracher
 Emily Tomasine Ferreira
 Joyce A. Santiago dos Santos
 Keilla Simone dos Santos
 Lígia Juliano Lopes Simões
 Matheus Guilherme dos Anjos Chalega
 Mauro Lucio Peixoto Junior
 Melquisedeque S. Moraes
 Paula Eduarda Claudino de Arruda
 Pedro Lacerda de Camargo
 Regina C. C. de Carvalho
 Sophia Macinnes Tess
 Tatiane Zabala Gomes

Adote um Aluno

Liane e Roberto Bielawski
 Lilian e André Esteves
 Renata Macchione e Lucas Bielawski
 Renata e Antonio Carlos Canto Porto Filho
 Renata e Luiz Ronchel Soares

Apoiador Pessoa Jurídica

Ativa Náutica
 Barco Pérola
 Centro de Mídias de Educação do Amazonas
 CUFA Corumbá
 Dale sorvetes
 Delícias Restaurante
 Dinâmico Express
 Dolce Café

Exclusiva Colchões
 Fazenda Santa Tereza
 Fruta Norte
 Instituto Baruki de Educação e Cultura –
 IBEC/Objetivo
 Joice Pesca & Tour
 Lapapel Papelaria
 Lufazbolo
 Nacional Palace Hotel
 Paróquia Nossa Senhora de Lourdes – SP
 Pequenos Yogis
 Pra Girar
 Recanto Vale do Sol
 Restaurante e Buffet Delicias
 Sim Telecom Corumbá
 SIM Digital MS
 Studio Carol Rachid
 Zé Leôncio Passeios

Apoiador Pessoa Física

Aleksander Batista
 Alexandre Bossi
 Ana Cecília e Roberto Jank Jr.
 Andrea e Pedro Lacerda de Camargo
 Carlos Dionisio Tomazela
 Denise e Ruivaldo Nery de Andrade
 Eunice Maria Espírito Santo de Arruda Martins
 Gabriela e Gabriel Lacerda de Camargo
 Jean Fernandes
 Jean Marcel Winder Bezerra
 João Lins
 Juliana Mayor
 Mário Haberfeld
 Marizete Gonçalves Ferreira
 Oseias Isaque de Araújo

Paula e Guilherme Lacerda de Camargo
 Paula Arteaga
 Rafael Brandão Galvão
 Renato Roscoe
 Rosanne Dichoff Kasai
 Yára Maria Passos Viana

Parceiros Estratégicos

Associação Onçafari
 CMAS/Corumbá – Conselho Municipal de
 Assistência Social
 CMDCA/Corumbá – Conselho Municipal dos
 Direitos da Criança e do Adolescente
 Documenta Pantanal
 Energisa MS
 Exchange do Bem
 Exército do Brasil – 17º Batalhão de Fronteira
 Fundação Amazônia Sustentável
 Fundação Ecotrópica
 Fundação de Meio Ambiente de Corumbá
 Governo do Estado do Mato Grosso do Sul
 Instituto da Águas da Serra de Bodoquena
 Instituto Arara Azul
 Instituto Chico Mendes da Biodiversidade
 Instituto Homem Pantaneiro
 Instituto Moinho Cultural
 Instituto SOS Pantanal
 Laboratório de Arqueologia do Pantanal da
 UFMS
 Marinha do Brasil: 6º Distrito Naval –
 Capitania Fluvial do Pantanal
 Muhpan
 Panthera Brasil
 Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense
 Polícia Militar Ambiental MS: 2ª Cia / 15º
 Batalhão

Polícia Militar: 6º Batalhão
 Projeto Tatu Canastra
 Rede de Proteção e Conservação da Serra do
 Amolar
 Rede Pró-UC
 Roda de Passarinho – Reserva Rio das Furnas
 Secretaria de Educação de Corumbá
 Secretaria de Assistência Social e Cidadania
 de Corumbá
 Secretaria de Saúde de Corumbá
 Semagro – MS
 Sesi Corumbá
 SPVS
 UFMS, *campus* Pantanal – Curso de
 Pedagogia
 UFMS, *campus* Campo Grande – Faculdade
 de Engenharia Elétrica – BatLab
 UFPA

Agradecimentos

Coronel Ângelo Rabelo
 Therezinha Ribeiro Ralston

Agradecimento especial

À Prefeitura Municipal de Corumbá e ao
 Governo do Estado do Mato Grosso do Sul,
 cujas parcerias são fundamentais para a
 realização das atividades do Acaia Pantanal.

The background features several white-outlined geometric shapes on a dark orange field. These include a circle in the top-left, a large irregular polygon on the left, a triangle in the top-right, and a semi-circle in the bottom-right. A vertical line separates this patterned area from the text on the right.

Demonstrações contábeis

Esclarecimento sobre as demonstrações contábeis do Instituto Acaia

O Instituto Acaia, com sede na Capital de São Paulo, inscrito no CNPJ 04.449.826/0001-93, desde sua constituição, em 3 de abril de 2001, teve suas atividades-fins mantidas com doações de seus associados, doadores e simpatizantes de suas atividades, acrescidas de receitas governamentais de acordo com projetos aprovados em órgãos municipais e estaduais.

Em 2016, a diretoria e associados fundadores do Instituto, preocupados com sua continuidade e a de seus três núcleos, quais sejam, ateliescola acaia, Centro de Estudar Acaia Sagarana e Acaia Pantanal, criaram um Fundo Patrimonial (*endowment*).

Esse fundo é constituído exclusivamente de NTN-Bs de longo prazo, que rendem IPCA acrescido de uma taxa de juros. Essa taxa de juros é suficiente apenas para cobrir as despesas regulares dos três núcleos do Instituto Acaia. Qualquer novo projeto, ou expansão dos projetos existentes, depende de captações adicionais.

O valor das NTN-Bs oscila com o mercado, razão pela qual o fundo pode apresentar déficits ou superávits contábeis que só seriam realizados com a venda dos títulos. Como estes não devem ser vendidos, uma vez que garantem a continuidade das atividades básicas do Instituto, tais déficits ou superávits são eventos apenas contábeis, não tendo qualquer impacto financeiro na gestão do Instituto.

Atenciosamente

Aluisio Nogueira da Silva
Diretor Administrativo Financeiro
Instituto Acaia

Demonstrações contábeis em 31 de
dezembro de 2022 e 2021 e relatório dos
auditores independentes*

*As notas explicativas estão disponíveis no *site* do Instituto Acaia: www.acaia.org.br.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores
Instituto Acaia

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Acaia ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do déficit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Acaia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a ITG 2002 – "Entidades sem Finalidades de Lucros".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a ITG 2002 – "Entidades sem Finalidades de Lucros", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.

Instituto Acaia

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de abril de 2023

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fabio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

**Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2022 e 2021
e relatório dos auditores independentes**

**Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em reais**

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Ativo | | |
| Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3) | 2.270.979 | 3.010.058 |
| Aplicações financeiras (Nota 4) | 431.262.695 | 363.105.430 |
| Outros ativos (Nota 5) | 1.645.990 | 1.427.081 |
| | <u>435.179.664</u> | <u>367.542.569</u> |
| Não circulante | | |
| Imobilizado (Nota 6) | 28.680.532 | 27.141.180 |
| Total do ativo | <u><u>463.860.196</u></u> | <u><u>394.683.749</u></u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.
2 de 20

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Passivo e patrimônio líquido | | |
| Passivo | | |
| Circulante | | |
| Contas a pagar (Nota 7) | 511.608 | 867.221 |
| Obrigações trabalhistas e previdenciárias | 923.004 | 747.827 |
| Obrigações tributárias | 21.493 | 39.374 |
| Receitas diferidas (Nota 8) | 793.327 | 782.087 |
| Projetos (Nota 9) | 119.100 | 9.418 |
| Bens recebidos em comodato | 36.268 | 36.268 |
| | <u>2.404.800</u> | <u>2.482.195</u> |
| Não circulante | | |
| Receitas diferidas (Nota 8) | 10.830.652 | 9.672.399 |
| Total do passivo | <u><u>13.235.452</u></u> | <u><u>12.154.594</u></u> |
| Patrimônio líquido | | |
| Patrimônio social (Nota 20) | 390.582.414 | 313.412.554 |
| Superávit acumulado | 60.042.330 | 69.116.601 |
| Total do patrimônio líquido | <u><u>450.624.744</u></u> | <u><u>382.529.155</u></u> |
| Total do passivo e patrimônio líquido | <u><u>463.860.196</u></u> | <u><u>394.683.749</u></u> |

Demonstração do déficit
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em reais

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|---------------------|---------------------|
| Receitas | | |
| Doações de pessoa física (Nota 10) | 10.986.349 | 660.387 |
| Doações de pessoa jurídica (Nota 10) | 451.120 | 913.458 |
| Receitas com serviços | 839.401 | 300.857 |
| Receitas com projetos (Nota 9) | 330.135 | - |
| Outras receitas operacionais (Nota 11) | 355.959 | 426.774 |
| Receitas com trabalhos voluntários (Nota 15) | 1.357.346 | 1.453.369 |
| | <u>14.320.310</u> | <u>3.754.845</u> |
| Despesas com atividades sociais | | |
| Despesas com pessoal (Nota 16 (a)) | (11.262.150) | (9.275.708) |
| Despesas gerais e administrativas (Nota 16 (b)) | (13.101.837) | (10.913.673) |
| Despesas com projetos (Nota 9) | (370.087) | - |
| Despesas com IPTU | (11.082) | (233.264) |
| Despesas com trabalhos voluntários (Nota 15) | (1.357.346) | (1.453.369) |
| Despesas com depreciação e amortização (Nota 6) | (718.861) | (602.099) |
| | <u>(26.821.363)</u> | <u>(22.478.113)</u> |
| Resultado da atividade social | <u>(12.501.053)</u> | <u>(18.723.268)</u> |
| Receitas financeiras líquidas (Nota 18) | | |
| Receita Financeira líquida, antes do efeito da marcação a mercado das aplicações financeiras | 34.953.721 | 14.014.866 |
| Efeito da marcação a mercado das aplicações financeiras | (31.526.939) | (52.525.677) |
| Total das receitas líquidas | <u>3.426.782</u> | <u>(38.510.811)</u> |
| (Déficit) | <u>(9.074.271)</u> | <u>(57.234.079)</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.
3 de 20

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em reais

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|--------------------|---------------------|
| Déficit do exercício | <u>(9.074.271)</u> | <u>(57.234.079)</u> |
| Outros componentes do resultado abrangente | - | - |
| Total resultados abrangentes | <u>(9.074.271)</u> | <u>(57.234.079)</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.
4 de 20

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em reais

| | Patrimônio social | Superávit acumulado | Total do patrimônio líquido |
|---|--------------------------|----------------------------|------------------------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 313.412.554 | 126.350.680 | 439.763.234 |
| Déficit do exercício de 2021 | - | (57.234.079) | (57.234.079) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 313.412.554 | 69.116.601 | 382.529.155 |
| Dotação (Nota 20) | 77.169.860 | - | 77.169.860 |
| Déficit do exercício de 2022 | - | (9.074.271) | (9.074.271) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 390.582.414 | 60.042.330 | 450.624.744 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.
5 de 20

Fluxos de caixa das atividades operacionais

| | 2022 | 2021 |
|--|---------------------|---------------------|
| Déficit do exercício | (9.074.271) | (57.234.079) |
| Ajustes de Receitas e Despesas | | |
| Depreciação e amortização (Nota 6) | 718.861 | 602.099 |
| Resultado ajustado do exercício (Aumento)/diminuição dos ativos em: | (8.355.410) | (56.631.980) |
| Aplicações financeiras | (761.363) | (58) |
| Títulos e valores mobiliários | (67.395.902) | 57.985.969 |
| Outros valores a receber | (218.909) | (1.161.403) |
| Total das variações dos ativos | (68.376.174) | 56.824.508 |
| Aumento/(diminuição) dos passivos em: | | |
| Contas a pagar | (355.614) | 475.541 |
| Obrigações trabalhistas e previdenciárias | 175.177 | 84.527 |
| Obrigações tributárias | (17.880) | 13.727 |
| Projetos | 109.682 | 9.418 |
| Receitas diferidas (Circulante e Não circulante) | 1.169.492 | 952.778 |
| Total das variações dos passivos | 1.080.857 | 1.535.991 |
| Caixa Líquido proveniente das atividades operacionais | (75.650.727) | 1.728.519 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 6) | (2.258.213) | (1.572.876) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (2.258.213) | (1.572.876) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Dotação (Nota 20) | 77.169.860 | - |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento | 77.169.860 | - |
| Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalente de caixa | (739.080) | 155.643 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3) | 3.010.058 | 2.854.415 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 3) | 2.270.978 | 3.010.058 |
| | (739.080) | 155.643 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.
6 de 20



instituto
acaia



centro de
estudar



acaia
sagarana



acaia
pantanal

Coordenação Editorial
Helôisa Vasconcellos

Projeto gráfico original
Bracher & Malta Produção Gráfica

Design e diagramação
Denis Araujo da Silva

Preparação e revisão
Jonathan Busato

Fotografias
Acervo Instituto Acaia

São Paulo, Brasil
Maio 2023

Endereço Sede do Instituto:
R. Dr. Avelino Chaves, 80
Vila Leopoldina CEP 05318-040
São Paulo SP Brasil
Tel: 55 (11) 3643-5533
Fax: 55 (11) 3643-5510
e-mail: adm@acaia.org.br

conheça mais:
www.acaia.org.br



instituto
acaia



centro de
estudar



acaia
sagarana



acaia
pantanal